



ESPECIFICAÇÕES E REFERÊNCIAS

01 - RECOMENDA-SE QUE AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS SEJAM INSTALADAS COM UMA LEVE DECLIVIDADE, TENDO EM VISTA REDUZIR O RISCO DE FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR NO SEU INTERIOR. PELA MESMA RAZÃO, ELAS DEVEM SER INSTALADAS LIVRES DE CALÇOS E GUIAS QUE POSSAM PROVOCAR ONDULAÇÕES LOCALIZADAS;

02 - NO CASO DE TUBULAÇÕES ENTERRADAS, QUANDO AS CONDIÇÕES PREVISTAS FOREM DESFAVORÁVEIS, PROPÍCIAS À CORROSÃO, A TUBULAÇÃO DEVE RECEBER PINTURA COM TINTA BETUMINOSA OU OUTRO TIPO DE PROTEÇÃO ANTIOXIDANTE;

03 - PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS SOLDADAS, A EXTREMIDADE DO TUBO DEVE SER CORTADA. O CORTE DEVE SER FEITO, PARA SE OBTER UMA SUPERFÍCIE DE CORTE BEM ACABADA E GARANTIR A PERPENDICULARIDADE DO PLANO DE CORTE EM RELAÇÃO AO EIXO DO TUBO. AS SUPERFÍCIES DOS TUBOS E DAS CONEXÕES A SEREM UNIDAS DEVEM SER LIXADAS COM LIXA FINA E LIMPAS. AMBAS AS SUPERFÍCIES DEVEM RECEBER UMA PELÍCULA FINA DE ADESIVO PLÁSTICO (SOLDA);

04 - PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS ROSQUEADAS RECOMENDA-SE QUE O MATERIAL VEDANTE À SER UTILIZADO SEJA FITA DE PTFE (PÓLITETRAFLUORETILENO) OU OUTRO MATERIAL INDICADO PELO FABRICANTE DE TUBOS OU CONEXÕES;

05 - A EXTREMIDADE ABERTA DE UM TUBO VENTILADOR PRIMÁRIO OU COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ. TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO;

06 - TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM ACLIVE MÍNIMO DE 1%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCOAR;

07 - O TERMINAL DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TRANSPASSAR UMA ALTURA \geq 30 CM. DEVERENDO PROCEDER O FURO NA "ONDULAÇÃO" DA TELHA E DEVERÁ SER VEDADO COM FITA AUTOADESIVA PARA VEDAÇÃO DE TELHADO;

08 - A NBR 8160 RECOMENDA QUE DECLIVIDADE MÍNIMA DA 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75 E 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100;

05 - AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO NOS TRECHOS HORIZONTAIS DEVEM SER FEITAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 45° E HORIZONTAL PARA VERTICAL DEVEM SER EXECUTADAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 90°;

MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA

01 - A INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA DEVE SER INSPECIONADA PERIODICAMENTE COM FREQUÊNCIA DEFINIDA PELO RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO (USUÁRIO), MUITO EMBORA A FREQUÊNCIA DE INSPEÇÃO SISTEMÁTICA DEPENDA DO TAMANHO, TIPO E COMPLEXIDADE DA INSTALAÇÃO;

02 - AO USUÁRIO DEVEM SER FORNECIDAS INSTRUÇÕES CLARAS DE MANUTENÇÃO E DESENHOS EXATOS DA INSTALAÇÃO, MOSTRANDO, EM PARTICULAR, OS LOCAIS ONDE AS TUBULAÇÕES FICARAM EMBUTIDAS OU RECOBERTAS;

03 - JUNTAS COM VAZAMENTO DEVEM SER APERTADAS (NO CASO DE ROSCA) OU REFEITAS. ONDE NECESSÁRIO, A TUBULAÇÃO DEVE SER SUBSTITUÍDA DE MODO A ELIMINAR O VAZAMENTO.

MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO

01 - QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA A DESCAMACIÃO INTERNA DE TUBULAÇÕES, DEVE-SE IDENTIFICAR CLARAMENTE QUAIS SÃO OS MATERIAIS DAS MESMAS, DE FORMA A GARANTIR QUE O PRODUTO UTILIZADO NÃO VENHA A DANIFICAR O TUBO DEVIDO A AÇÃO QUÍMICA;

02 - ENTUPIMENTO PARCIAL OU TOTAL DEVIDO A MATERIAIS INADVERTIDAMENTE LANÇADOS NO SISTEMA PREDIAL DE ESGOTO, TAIS COMO TOALHAS DE PAPEL E ABSORVENTES HIGIÊNICOS, PODEM SER REMOVIDOS PELA AÇÃO DE VARA OU ARAME, INTRODUZIDO PELO PONTO DE ACESSO, À MONTANTE, MAIS PRÓXIMO DO LOCAL DE ENTUPIMENTO;

03 - MÉTODOS DE DESENTUPIMENTO QUE UTILIZEM EQUIPAMENTOS MECANIZADOS DEVEM SER SOMENTE OPERADOS POR PESSOAL TREINADO E HABILITADO. AS TUBULAÇÕES DEVEM TAMBÉM SER ANTECIPADAMENTE IDENTIFICADAS DE FORMA A SE UTILIZAR AS FERRAMENTAS DE DESOBSTRUÇÃO COMPATÍVEIS COM O MATERIAL CONSTITUINTE DAS TUBULAÇÕES;

04 - PARA CADA SERVIÇO DE MANUTENÇÃO REALIZADO RECOMENDA-SE O PREENCHIMENTO DE UMA FICHA DE MANUTENÇÃO, QUE SERVIRÁ DE SUBSÍDIO PARA O PLANEJAMENTO DE FUTURAS MANUTENÇÕES. ESTAS FICHAS DEVEM SER ARQUIVADAS DE FORMA SISTEMATIZADA E SEREM DE CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NA EDIFICAÇÃO



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO

TECNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI MOISES SANTANA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO

PÇA RUI BARBOSA 1 S/N, CENTRO - SILVÂNIA - GO

ÁREA DO TERRENO	ÁREA PERMEAB.	ÁREA EXISTENTE	ÁREA A DEMOLIR	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL CONSTRUÇÃO
Idem ARQ 1	Idem ARQ 1	Idem ARQ 1	—	Idem ARQ 1	Idem ARQ 1

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR - CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

HIDROSSANITÁRIO

TIPO DE PROJETO

DETALHES HIDROSSANITÁRIOS

ASSUNTO:

DATA: MARÇO/2024

ESCALA: INDICADA

REVISÃO: 000

Nº RRT/ART:

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

8/08

FOLHA: